

● PALAVRA SEMANAL PARA CÉLULA ●

AS PARÁBOLAS DO REINO

Texto: Mateus 13.34-35

Introdução – O evangelista Mateus resume o discurso do Senhor Jesus em cinco partes: o Discurso da Montanha (Mt 5-7), o Discurso sobre os apóstolos (Mt 10), o Discurso das Parábolas do Reino (Mt 13), o Discurso sobre a Igreja (Mt 18); e o Discurso sobre o final dos tempos (Mt 24-25). As Parábolas do Reino estão bem no meio dos cinco discursos, sendo o centro da pregação do Mestre. Neste, Mateus cita sete “Parábolas”. Por que o número sete? Porque significa completude, perfeição. Vejamos algumas lições destas sete “Parábolas do Reino”. Todas no capítulo 13 de Mateus.

1 – O VALOR INESTIMÁVEL DO REINO

A Parábola do “Tesouro Escondido” (Mt 13:44), e a da “Pérola Preciosa” (Mt 13:45), revelam o amor por Deus no coração daqueles que descobrem o valor do reino dos Céus. Aquele que encontra o reino de Deus é capaz de deixar tudo por ele. Vende tudo o que tem para Tê-lo. Coloca-o acima de qualquer riqueza. O reino de Deus é para ele o maior de todos os bens. Os apóstolos deixaram tudo por causa dele. No decorrer da história cristã, muitos renunciaram suas riquezas terrenas e foram até martirizados por amor a Cristo. O reino de Deus é eterno, e quem o alcança jamais irá negociá-lo por coisas terrenas.

2 – A IMPORTÂNCIA DE ESTARMOS PREPARADOS

A Parábola da “Rede e os Peixes” (Mt 13.47-50), e a do “Joio e do Trigo” (Mt 13.24-30 e 36-43), revelam a presença do bem e do mal até o fim dos tempos. Muito em breve, ao chegar o grande Dia, uns irão para a companhia do Pai e outros serão jogados fora, lançados no fogo que não se extingue. Estas parábolas falam sobre o julgamento final e a separação definitiva entre os justos e os ímpios. Assim como separavam os peixes, no final dos tempos, os justos serão separados dos ímpios. Estas enfatizam o juízo e a importância de se estar preparado. Justos aqui são todos aqueles que recebem a Jesus Cristo como Senhor e Salvador. Estes são justificados pela graça do Pai ao terem seus pecados lavados no Sangue do Cordeiro. (Rm 3.23-26, Rm 4.25 e Rm 5.1-11). Você está preparado?

3 – O CRESCIMENTO, A INFLUÊNCIA E O PODER QUE O REINO POSSUI

A Parábola do “Grão de Mostarda” (Mt 13.31-32), compara o reino dos céus com uma semente de mostarda, que embora minúscula que seja, vem a crescer e se tornar numa árvore gigante. Junto com a parábola do “Fermento” (Mt 13.33), falam de crescimento. O fermento também tem o poder de influenciar por levedar toda a massa. Expressa a influência transformadora do reino e a sua expansão. Nada pode deter a obra de Deus. A Igreja de Cristo sempre avança e é imparável (Mt 16.18).

4 – UMA AVALIAÇÃO DO NOSSO CORAÇÃO

Na parábola do “Semeador” (Mt 13.3-23), Jesus explica que o “solo à beira do caminho”, são os que ouvem a palavra e vem o inimigo e arranca-lhe o que foi semeado no coração. O “solo rochoso”, são os que recebem a palavra com alegria, mas não criam raízes por estarem com seus corações endurecidos, desistem por dificuldades ou perseguições. E os “entre espinhos”, são infrutíferos sufocados pelas riquezas. E a “boa terra”, os corações que ouvem, entendem a palavra e frutificam. Produzem a cem, sessenta e a trinta por um. São solos férteis, corações abençoados. Qual tem sido o solo do seu coração no reino?

Conclusão – Quem está em Cristo, está no reino. Quem rejeita Jesus com seu Senhor e Salvador, recusa a entrar no reino, ou seja, por escolha pessoal deixa de ser imerso no Seu amor, e o seu fim será como os peixes rejeitados pelos pescadores. Jesus afirmou que “no fim dos tempos, os anjos virão para separar os homens maus dos que são justos”. Hoje ainda há tempo! O reino de Deus é eterno, incomparavelmente melhor que as riquezas terrenas. Você quer viver no reino?

OFERTAR E DIZIMAR: CHAVE PIX CNPJ: 81.639.346/0001-36

ASSISTA, PARTICIPE E COMPARTILHE NOSSOS CULTOS ONLINE
 [youtube.com/tvdoavivamento](https://www.youtube.com/tvdoavivamento)  [facebook.com/igrejacristapresbiteriana](https://www.facebook.com/igrejacristapresbiteriana)

As doações para o Mercado Solidário são recebidas nos plantões pastorais das
9h00 às 11h00 e 13h30 às 17h00 tanto na ICP como no CCA, ou nos cultos presenciais.

